

10 de novembro

Alcaçuz

"Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, e tendes negligenciado os preceitos mais importantes da lei, a justiça, a misericórdia e a fé; devíeis, porém, fazer estas coisas, sem omitir aquelas. " S. Mateus 23:23.

Jesus mencionou algumas das famosas plantas de Seus dias ao falar ao povo, e estou contente por notar que a erva-doce ou anis, uma planta alcaçuz de condimento ou de aroma foi mencionada. De todos os bombons, doces ou confeitos, o alcaçuz é o meu favorito. Quando eu era menino, tínhamos várias plantas alcaçuz de aroma onde morávamos e eu gostava de sair, tirar os talos essas plantas e mastigá-los.

Há quatro plantas alcaçuz de cheiro e de gosto relacionadas, mas o alcaçuz é a única. As outras três estão relacionadas e são extensamente usadas em culinária por causa do aroma. A erva-doce, o funcho e o anisestrelado são as outras plantas alcaçuz de cheiro e de gosto. O alcaçuz é uma erva da família das leguminosas. Afirma-se que pedaços da raiz do alcaçuz foram encontrados no túmulo do rei Tutancâmon (um faraó do Egito). A raiz do alcaçuz é muito doce e conta-se que mesmo quando ela é diluída em água, 20.000 vezes seu volume, ainda pode ser saboreada. A substância chamada anetol dá o gosto de alcaçuz a estas diferentes plantas.

O funcho e a erva-doce são membros da família da cenoura, que inclui outras plantas ricas em óleos essenciais: endro, salsa, aipo, coentro e alcaravia, cariz ou cominho-armênio. O funcho e a erva-doce têm sido usados na culinária por causa da essência ou do aroma, que se tem transmitido através dos séculos do passado. Todavia, o anis-estrelado foi descoberto por alguns marinheiros britânicos que o introduziram na fabricação de confeitos, sendo muito usado pelos chineses em bombons ou confeitos, dando-lhes o sabor e o aroma da erva-doce. É curioso, eles o usam para dar sabor a muitas de suas carnes - galinha, bife, presunto, frios sortidos e mesmo amêndoas.

Jesus estava falando a essas pessoas do Seu tempo quanto ao ser muito legalista e fazer algumas coisas e não outras. Deu-nos instruções em Sua Palavra para que saibamos como a praticar, sendo o dízimo (o ato de separar a décima parte de nossos rendimentos e dá-la a Deus) uma daquelas práticas. Diga a Deus nesta manhã que você está disposto a dizimar sua renda e devolver-Lhe a parte que Lhe pertence.